

Não é justo que os distribuidores do nosso café corram riscos e sofram prejuízos além daqueles que possam ser atribuídos diretamente à sua própria competência de comerciantes. Devemos instituir uma espécie de "seguro" contra desvalorizações rápidas e violentas. Essa idéia, aliás, é muito razoável e já tem sido aplicada no comércio cafeeiro por alguns torradeiros, que garantem os negociantes distribuidores de suas "marcas" não só contra a baixa eventual dos seus preços como também contra os "enclashes", substituindo os pacotes que não forem vendidos durante um certo prazo por outros de torração mais recente.

Os distribuidores do nosso café devem ser considerados nossos agentes no exterior, interessados que são, como nós, na ampliação dos mercados e no aumento do consumo. Precisamos nos penetrar da idéia de que o ciclo correspondente à produção do café somente estará completo com a sua distribuição para consumo final. Assim sendo, interessa-nos sobretudo acompanhar toda a trajetória do café até a sua venda final. Para isso devemos nos manter presentes nos mercados consumidores a fim de acompanhar e estimular o processo distributivo.

A nossa atuação nos mercados deve ser supletiva e estimulante, porém, rápida e contínua. Teremos que nos colocar em pontos bem situados, com representantes capazes e conhecedores profundos dos negócios de café, obrigatoriamente recrutados nos meios cafeleiros, para exercer uma ação conjugada e controlada por um escritório central especialmente destinado a comandar esse setor da comercialização do nosso café.

## Instalação da Coelheira

Margarida Marcondes Romeiro  
Departamento da Produção Animal

Na prática diária, a limpeza e higiene indispensáveis à criação, representam um grande fator para o êxito de qualquer criação de coelhos. Essas cuidados relembram-se não só à boa saúde dos coelhos, como também à limpeza e higiene referentes à alimentação e ao ambiente em que se encontra o animal, tais como: local, coelheira, piso, bandejas coletoras, comedouros, bebedouros e ninhos.

**Escolha de Reprodutores** — Devemos iniciar a criação com reprodutores de boa origem e provenientes de criadouros idôneos, que garantam a excelência do produto em relação à raça escolhida, saúde e higiene do animal.

**Local** — Esse deverá ser tranquilo, isolado e bem ventilado, apresentando um terreno seco, batido pelo sol e isento de correntes de ar. Entretanto, a colheita adequada, praticada nos dias quentes de verão, é prejudicial aos coelhos, os quais não deverão ficar expostos à ação direta dos raios solares. Devemos evitar os climas úmidos, a garbá e os ventos constantes.

**Instalação das Coelheiras** — Para que os coelhos disponham de boa ventilação e recebam durante a maior parte do dia os raios solares, além de ficarem abrigados do vento sul, é necessário que apresentem sua frente dirigida para o norte. As gaiolas destinadas a receber os coelhos deverão ter uma boa iluminação e um perfeito arejamento, isento de correntes de ar. Deve-se evitar não só a umidade local, como também a originada pela acumulação de urina e excrementos do animal. E da boa higiene da coelheira que depende em parte o sucesso da criação. Os animais deverão ser alojados em gaiolas amplias, secas, cuja construção econômica não necessite de grandes despesas de construção.

O importante é que as gaiolas apresentem construção simples e econômica de acordo com as normas de saúde e higiene. As coelheiras deverão estar a 1 metro acima do solo e serão construídas em madeira, apresentando toda a parte anterior em forma de grade e sua face lateralizada a porta. Esta tomará toda a frente da mesma e tem de facilitar a limpeza e também o trato e manuseio do animal. As dimensões das coelheiras individuais são as seguintes: 0,60 m de altura, 0,60 m de largura, 0,90 m de fundo, e poderão ser construídas em um só pavimento formando um bloco de 10 a 20 coelheiras. Sendo o terreno adequado para a instalação em oposição, poderemos fazer as coelheiras em 2 ou 3 pavimentos superpostos.

As coelheiras serão colocadas dentro de um galpão onde ficarão abrigadas do sol e chuva.

**PISO** — Este deverá ser móvel, de fácil limpeza e construído de madeira tal a evitar sempre o armazenamento de excrementos e urina. O piso, sobre o qual permanece o coelho, será construído de sarrafos ou tela de arame bem fina a fim de evitar-se o contato do animal com o solo. Os excrementos e urina serão recolhidos nas bandejas coletoras dispostas na parte inferior da coelheira.

**BANDEJA COLETORA** — É destinada a receber as dejeções do animal. Será construída de zinco, folha de Flandres, cimento etc. e deve apresentar uma inclinação tal que permita o escoamento da urina e excrementos.

**COMEDOUROS** — Estes serão colocados na gaiola em número de 2: um será destinado aos grãos e farelada, construído de madeira, zinco ou folha de Flandres e outro, destinado às forragens, construído de madeira, será construído de tela de arame de malhas grossas e sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O comedouro deverá ficar próximo a uma das paredes da gaiola, para que os animais possam retirá-lo facilmente sem precisar, além de impedir que o animal derrube a ração ao redor. Os comedouros serão limpos diariamente evitando-se sempre o acúmulo de ração úmida ou fermentada.

**BEBEDOUROS** — Deverão ser de metal, zinco, folha de Flandres ou barro cozido, apresentando um tamanho regular e pouca profundidade. Serão colocados em uma das paredes da coelheira por meio de ganchos que permitirão uma fácil remoção, além de garantir sua estabilidade. Os bebedouros deverão ser lavados diariamente, apresentando sempre água limpa e fresca.

**NINHO** — Este deverá ser de construção simples e que seja facilmente desmontável, a fim de facilitar a limpeza e desinfecção. Deverão para ninho um caixote de madeira de 0,40 x 0,30 x 0,20 cms. que será colocado dentro da gaiola das lemeas em gestação.

Na prática diária dos coelhos e dos cuidados de higiene referentes não só ao animal, como também ao ambiente, alojamento e alimentação, que dependem em grande parte do êxito de uma criação de coelhos.

É mais fácil evitar-se o aparecimento de moléstias, do que combatê-las; para isso, devemos sempre observar os cuidados de saúde e higiene que vão desde a localização do terreno para o início da criação, até a alimentação diária do animal.

As coelheiras deverão ser limpas, diariamente, assim também como os pisos, bandejas coletoras, comedouros e bebedouros. Após a remoção da urina e dos excrementos, completaremos a limpeza empregando-se água e sabão por meio de sapo ou esguicho de borracha. Fazendo-se essa limpeza com o emprego de qualquer desinfetante como creolina, ison, lisofórmio, ou soda a 5%, eliminaremos por completo o mau cheiro proveniente da urina e fezes. Assim sendo, será feita uma limpeza geral rigorosa nos coelhos; nesse dia, os animais serão retirados dos alojamentos e só voltarão a ocupá-los no dia seguinte. Assim todos os acessórios, como pisos, comedouros, bebedouros e ninhos, serão retirados, raspados, lavados e estregados com água e sabão, em seguida aplicaremos qualquer um dos desinfetantes já mencionados e os que desistarmos de usar, destruímos.

Para evitar-se o aparecimento de doenças, nunca devemos introduzir na criação, animais que não tenham ficado em observação pelo menos 10 dias em lugar isolado das coelheiras, e que não tenham sido, o animal infectado será levado para um alojamento distante da criação, a fim de evitar-se a sua propagação. Os animais mortos, por doença ou causas naturais, deverão ser queimados e enterrados.

A alimentação destinada aos coelhos, deve ser de ótima qualidade, saudável e nutritiva, além de apresentar-se sempre em boas condições de higiene. Os alimentos quando colocados pela unidade de bebedores, ocasionam intoxicações intestinais. Assim, toda a ração destinada aos animais, como a farelada e forragens, deverá ser armazenada em lugar limpo e seco, onde não exista contato com substâncias estranhas, e os cuidados de higiene devem ser tomados para diminuir o seu valor nutritivo, além de favorecer o aparecimento de doenças. As forragens verdes deverão ser colhidas de véspera e postas a murchar em tabuleiros ou comedouros ou telas de coelhos no dia anterior, altura do solo, para então serem distribuídas aos animais. Com essa medida, evitamos as fermentações e desinfetamos responsavelmente, principalmente, pelo grande número de coelhos que são criados.

Cabe ao criador cuidadosamente controlar o preparo da ração, observando sempre a boa qualidade e a quantidade de seus componentes.

Uma oportunidade presente para seu futuro

Construa o seu lar no

*Jardim*  
**PRUDENCIA-BAURU**

a cidade sem limites!

O JARDIM PRUDENCIA-BAURU,  
ligado à cidade, está situado próximo  
da Faculdade de Direito, do  
Estádio do Noroeste e de escolas.

Façam suas  
inscrições e  
reservas em  
nossos escritórios.

Se o senhor confia no amanhã,  
realizá-lo mesmo  
hoje, negócios.

- Terreno alto, seco, descerlinando limpa panorâmica
- Linha saudável
- 16 trens diários até a Estação do Curupú, a 500 metros de distância
- Linha de ônibus circular, com seu ponto terminal nas proximidades do loteamento

Magnífica oportunidade para construção de casa própria. Loteamento planejado dentro da mais moderna técnica de engenharia. Terreno propriedade ainda hoje, para obter maiores facilidades amanhã.

PRUDENCIA

**Luz**  
Arborização  
nas ruas

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

**PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO**

ATIVO em 31-12-1956 - 389.800.563,50

Sede em S. Paulo: R. José Bonifácio, 378 - C. Postal 1843 - Tel. 35-3181  
Escritórios em Baur.: R. 13 das Malas, 3.º and. - s/d 204 - Tel. 5006

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS